O ENSINO LÚDICO E A EXPRESSÃO MULTIDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DA TEMÁTICA "ANIMAIS DA SELVA"

Ana Olivia Ribeiro, Isabela de Paula Fonseca, Camila Beltrão Medina

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, anaoliviaribeiro562@gmail.com, isabelapfonseca@gmail.com, camila.medina@unicap.br

Resumo

A educação infantil demanda estratégias pedagógicas que integrem múltiplas áreas do conhecimento de forma prazerosa e significativa para crianças pequenas. Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da ludicidade para o desenvolvimento integral de crianças do Pré I (4 e 5 anos), a partir da temática "Animais da Selva". Trata-se de uma pesquisa-ação, desenvolvida em quatro etapas, sendo elas, desenho livre para sondagem inicial, modelagem com argila para exploração sensorial, dinâmicas musicais e corporais para expressão e socialização, e atividades de registro escrito para aproximação com a linguagem escrita. O grupo de participantes foi de 20 crianças da turma de Pré I. Os resultados evidenciaram alto nível de engajamento das crianças, com avanços na criatividade, na coordenação motora, na socialização e nos primeiros contatos com a escrita. Conclui-se que o ensino lúdico, quando articulado a temáticas do universo infantil, é uma estratégia eficaz para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional na educação infantil.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação infantil. Interdisciplinaridade. Desenvolvimento infantil. Animais da selva.

Introdução

A Educação Infantil representa uma etapa essencial no desenvolvimento das crianças, pois é nesse período que ocorrem importantes descobertas relacionadas aos aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores. Nesse contexto, o uso de práticas pedagógicas lúdicas contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, tornando as experiências mais significativas, prazerosas e participativas. A utilização de temas que despertam a curiosidade, como os animais da selva, favorece o interesse das crianças e amplia as possibilidades de aprendizagem.

De acordo com estudos da área educacional, o brincar é uma importante ferramenta para o desenvolvimento integral da criança, permitindo a construção do conhecimento por meio da interação, da imaginação e da criatividade. Para Vygotsky (2007), é no brincar que a criança consegue agir além do seu comportamento habitual, experimentando papéis, situações e desafios que impulsionam seu desenvolvimento cognitivo e social. Kishimoto (2011), por sua vez, destaca que o jogo e a brincadeira, quando inseridos intencionalmente no contexto escolar, tornam-se instrumentos pedagógicos capazes de articular diferentes áreas do conhecimento de forma integrada. Essa perspectiva dialoga diretamente com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), que reconhece o brincar como um dos direitos de aprendizagem da Educação Infantil e defende sua presença nas práticas pedagógicas cotidianas.

Atividades interdisciplinares que envolvem contação de histórias, músicas, jogos e produções artísticas estimulam diferentes habilidades, entre elas, motoras, cognitivas, linguísticas e socioemocionais, além disso, promovem maior participação dos alunos no processo educativo. A abordagem da temática ambiental trabalhada desde a infância é concebida pela pedagogia como positiva, por contribui para a formação de atitudes de cuidado e respeito à natureza, aproximando as crianças de conteúdos relacionados à fauna e ao meio ambiente de forma lúdica e acessível à sua faixa etária.

Nesse sentido, por meio do subprojeto Pedagogia de Projetos, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foram idealizadas atividades lúdicas a serem desenvolvidas com crianças de 4 e 5 anos em uma escola pública de educação infantil da cidade de

São José dos Campos. Considera-se importante salientar que o PIBID possibilita aos licenciandos vivenciarem práticas educativas inovadoras dentro do ambiente escolar, aproximando a teoria da prática pedagógica, sendo essa outra contribuição importante da experiência aqui apresentada.

A escolha da temática "Animais da Selva" partiu do interesse natural das crianças por animais e da possibilidade de explorar, a partir desse universo, conteúdos de diferentes áreas do conhecimento de maneira integrada e lúdica. A partir das experiências desenvolvidas com essa temática, foi observado o envolvimento das crianças nas atividades propostas, favorecendo a aprendizagem de forma dinâmica e significativa.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do lúdico e da interdisciplinaridade na Educação Infantil por meio de atividades desenvolvidas com a temática "Animais da Selva", destacando as contribuições dessas práticas para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Metodologia

O presente trabalho configura-se como uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, orientada por uma abordagem investigativa e reflexiva sobre as contribuições do ensino lúdico e da expressão interdisciplinar no desenvolvimento integral de crianças da Educação Infantil, tendo como eixo norteador a temática "Animais da Selva". A base prática do estudo apoiou-se em observações e intervenções pedagógicas conduzidas por meio da Pedagogia de Projetos.

As atividades foram desenvolvidas com crianças de quatro e cinco anos, em uma turma de Pré I de uma escola pública de Educação Infantil situada no município de São José dos Campos, formada por 20 alunos, ao longo de um período de 5 meses, com encontros semanais realizados duas vezes por semana, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As propostas pedagógicas utilizadas para a produção do material empírico aqui descrito incluíram desenho livre, modelagem com argila, dinâmicas musicais e corporais, além de atividades de registro escrito, todas construídas a partir do universo dos animais da selva.

As informações reunidas por meio de registros fotográficos, observação direta e anotações em diário de campo foram examinadas qualitativamente e articuladas aos referenciais teóricos relacionados ao brincar e à interdisciplinaridade na infância.

Paralelamente à intervenção pedagógica, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre temas relacionados ao ensino lúdico, à interdisciplinaridade e ao desenvolvimento infantil, com base em livros e artigos científicos de autores como Kishimoto (2017), Vygotsky (2007), Piaget (2010), Wallon (2007) e Fazenda (2011), além dos documentos oficiais que orientam a Educação Infantil, como a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Esse referencial teórico subsidiou tanto o planejamento das atividades quanto a análise qualitativa dos dados coletados durante a intervenção.

Os aspectos éticos da pesquisa foram assegurados por meio do anonimato absoluto dos participantes, em conformidade com a resolução CNS Nº 510/2016.

Resultados

Durante o desenvolvimento da intervenção pedagógica, observou-se que as crianças participaram de forma ativa, demonstrando entusiasmo, curiosidade e interesse pelas atividades relacionadas à temática "Animais da Selva". Em todas as etapas, foi possível perceber o envolvimento dos alunos nas propostas, favorecendo um ambiente de aprendizagem participativo e acolhedor. A utilização de atividades lúdicas contribuiu para que as crianças interagissem entre si, expressassem suas ideias e desenvolvessem diferentes habilidades de maneira espontânea e significativa, corroborando a perspectiva de que o brincar constitui via privilegiada de acesso ao conhecimento na primeira infância.

Na etapa de linguagem artística, os desenhos livres evidenciaram que a maioria dos alunos já possuía conhecimentos prévios sobre alguns animais da selva, permitindo identificar suas vivências, percepções e interesses. Além de servir como instrumento de sondagem, essa atividade estimulou a imaginação, a criatividade e a expressão de sentimentos e conhecimentos por meio da linguagem artística, possibilitando que cada criança representasse os animais conforme sua compreensão de mundo. Notou-se ainda variação no nível de detalhamento dos desenhos entre os alunos, o que permitiu à equipe do PIBID mapear diferentes estágios de desenvolvimento gráfico e ajustar as intervenções seguintes às necessidades específicas do grupo.

Na atividade de modelagem com argila e pintura, verificou-se um avanço no desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção sensorial e da criatividade. As crianças exploraram diferentes formas, texturas e cores, representando os animais de maneira espontânea e demonstrando autonomia durante a execução das propostas. Também foi possível observar momentos de cooperação, diálogo e troca de experiências entre os colegas, fortalecendo a interação social e o trabalho coletivo. O contato direto com um material de textura distinta do cotidiano escolar revelou-se, ainda, um recurso sensorial relevante para crianças com maior dificuldade de concentração, que se engajaram na atividade por períodos mais prolongados do que o habitual.

Na dinâmica "Estátua dos Animais", observou-se elevado envolvimento das crianças, que participaram com entusiasmo das imitações e movimentos corporais. A atividade favoreceu a expressão corporal, a coordenação motora ampla, a concentração, a atenção, o respeito às regras e a socialização. Além disso, estimulou a imaginação e a criatividade ao permitir que os alunos representassem diferentes animais utilizando o próprio corpo. A exibição de vídeos educativos e o reconhecimento dos sons emitidos pelos animais complementaram essa etapa, ampliando o repertório auditivo das crianças e favorecendo a associação entre som, imagem e nome do animal correspondente.

A atividade de registro escrito, na qual as crianças foram estimuladas a escrever os nomes de alguns animais trabalhados, evidenciou os primeiros contatos de muitos alunos com a linguagem escrita de forma intencional e contextualizada. Observou-se que, ao longo dos cinco meses de intervenção, houve avanço progressivo na tentativa de reprodução gráfica das letras, ainda que em diferentes níveis de apropriação do sistema de escrita, o que é esperado e coerente com a faixa etária de 4 e 5 anos.

De modo geral, os resultados demonstraram que as ações desenvolvidas contribuíram para uma aprendizagem significativa, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional das crianças. A temática escolhida mostrou-se adequada à faixa etária, despertando o interesse dos alunos e favorecendo a construção do conhecimento por meio da ludicidade e da interdisciplinaridade, confirmando o potencial das práticas lúdicas como estratégia pedagógica eficaz na Educação Infantil.

Discussão

Antes de discutir os resultados obtidos, é importante situar conceitualmente os dois eixos centrais deste estudo. Entende-se por prática lúdica, segundo Kishimoto (2017), toda atividade que envolve o jogo, a brincadeira e o brinquedo como elementos intencionalmente planejados pelo educador para promover a aprendizagem, e não apenas como recreação livre e desvinculada de objetivos pedagógicos. Já a interdisciplinaridade, conforme discutido por Fazenda (2011), refere-se à articulação entre diferentes áreas do conhecimento em torno de um mesmo eixo temático, rompendo com a fragmentação dos conteúdos e favorecendo uma aprendizagem mais integrada e contextualizada, o que, na Educação Infantil, se traduz na possibilidade de trabalhar linguagem, artes, corpo e movimento a partir de um único tema gerador, como proposto neste estudo com os "Animais da Selva".

Os resultados obtidos demonstram que o uso dessas práticas favoreceu significativamente o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. O elevado envolvimento das crianças durante todas as etapas evidencia que o brincar constitui uma estratégia pedagógica capaz de despertar o interesse, promover a participação ativa e estimular diferentes dimensões do desenvolvimento infantil, tornando a aprendizagem mais prazerosa e significativa.

A atividade de modelagem com argila, na qual se observou maior tempo de concentração inclusive entre crianças com dificuldades de atenção em outras propostas, dialoga diretamente com Piaget (2010), para quem a aprendizagem ocorre por meio da ação da criança sobre o meio: foi justamente ao manipular, moldar e sentir a textura do material que as crianças construíram sua compreensão sobre a forma e as características dos animais, e não por uma explicação verbal prévia. Da mesma forma, os momentos de cooperação e troca observados durante essa atividade, quando as crianças comentavam entre si sobre os animais que estavam modelando, ilustram o que Vygotsky (2007) descreve como o papel das interações sociais no desenvolvimento das funções psicológicas superiores: é na troca com o outro, mediada pela linguagem, que a criança amplia sua compreensão de mundo.

Já na dinâmica "Estátua dos Animais", em que as crianças expressaram os animais por meio do próprio corpo, o envolvimento afetivo e corporal foi observado por manifestações das crianças como riso, entusiasmo, imitação espontânea dos movimentos dos animais. Esse comportamento encontra

respaldo em Wallon (2007), para quem a afetividade e o movimento não são dimensões secundárias, mas constitutivas do próprio pensamento humano. O corpo, nesse sentido, não foi apenas suporte da brincadeira, mas via de conhecimento sobre os animais estudados.

Essas observações também dialogam com os princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que orienta o trabalho pedagógico na Educação Infantil a partir de campos de experiência que integram corpo, movimento, oralidade, escrita e as diferentes linguagens artísticas, estrutura que se refletiu diretamente na organização das quatro etapas da intervenção (desenho, argila, expressão corporal e registro escrito), cada uma explorando um campo de experiência distinto, porém articulado pelo mesmo eixo temático.

Dessa forma, a temática "Animais da Selva" mostrou-se um recurso didático eficiente para integrar diferentes áreas do conhecimento, na medida em que cada atividade não funcionou de forma isolada, mas como parte de um percurso pedagógico coeso, favorecendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Os resultados reforçam a importância do planejamento de práticas pedagógicas lúdicas e intencionais na Educação Infantil, evidenciando que experiências dessa natureza contribuem para o desenvolvimento integral e para uma formação mais participativa, criativa e significativa das crianças.

Conclusão

As atividades desenvolvidas ao longo da intervenção pedagógica demonstraram que a articulação entre teoria e ludicidade constitui um importante caminho para a aprendizagem na Educação Infantil. Ao participar de experiências que envolveram desenho, modelagem com argila, pintura e expressão corporal, as crianças puderam construir conhecimentos de maneira significativa, explorando diferentes formas de linguagem, percepção e interação com o meio.

Observou-se que, ao transitar do desenho para a exploração tátil e, posteriormente, para a utilização do próprio corpo na dinâmica “Estátua dos Animais”, os alunos processaram as informações de maneira diversificada e participativa. Essas experiências favoreceram não apenas o desenvolvimento da criatividade e da imaginação, mas também habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais fundamentais para essa etapa da infância.

Além disso, o elevado nível de envolvimento e participação das crianças evidenciou que o brincar vai além do entretenimento, configurando-se como um processo essencial de construção do conhecimento, expressão de sentimentos e desenvolvimento da autonomia. As atividades lúdicas possibilitaram maior interação entre os alunos, fortalecimento da socialização e ampliação do repertório cultural e corporal.

Dessa forma, conclui-se que práticas pedagógicas simples, quando planejadas de maneira intencional e contextualizada, oferecem amplas possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças. O trabalho com a temática “Animais da Selva” mostrou-se relevante para promover aprendizagens significativas, reforçando a importância do lúdico como ferramenta pedagógica na Educação Infantil.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 18. ed. Campinas: Papirus, 2011.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14ª. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Tradução de Álvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2007.